

Oita - aos onze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oesenove, nesta Cidade de Parnaíba, estado do Piauí, na sede da Câmara Municipal, sito a Praça da Graça s/nº, Edifício Elias Ximenes do Rapto, às 20:15 horas, reuniram-se em Sessão Pública Extraordinária os seguintes Vereadores: José Geraldo Alencar Filho, presidente, André Silva Neves, Francisca das Chagas Castelo B. Neta de Sousa, Carlson Augusto C. Pessoa, Daniel Jackson A. de Sousa, Bernardo da Silva Lima, João Batista O. dos Santos, Antonio Marcos do N. Oliveira, Francisco de Assis P. da Paz, Rinaldo de Castro S. Filho, Ronaldo da Silva Prado, Maria de Fátima Carmine P. Dourado, Ricardo Lima Veras, João Batista M. de Sousa, Carlos Alberto S. de Sousa, Daniel Miranda Cardoso. Ausente apenas o Vereador Antonio Fortes Diniz, o qual se justificou. Havendo quorum legal e em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta

esta sessão e não havendo matérias para o Expediente passou a Ordem do Dia submetendo em 2ª discussão e em votação Projeto de Lei nº 4.411/2019 do Vereador André Silva Neves, o qual foi aprovado com 15 votos e em definitivo. Logo após a palavra foi concedida ao Sr. Leandro Lopes, presidente SINDSERM - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, para fazer uso da Tribuna Livre em obediência ao requerimento nº 037/2019 de autoria da Vereadora Fátima Carmino, iniciou sua lembrando que no ano passado foi realizada Audiência Pública, da qual apenas 2 (dois) Vereadores compareceram, Fátima Carmino e Antonio Diniz, na ocasião foi explanada toda situação precária que há muitos anos enfrentam os Educadores Sociais da SEDESC, trata-se de serviço, de alto risco, tanto na parte da saúde, como na integridade física, pois não contam com a devida segurança nas abordagens, como também não com a infraestrutura necessária e adequada e continuam sem receber a devida insalubridade, há anos que recebem apenas o salário mínimo, relatou o caso de uma servidora social que contraiu uma bactéria no olho fazendo o seu trabalho no lixo, informou que foram ofertados luvas e óculos, porém não são suficientes citando as reivindicações como gratificação para valorização do trabalho, a insalubridade, plano de cargos e carreiras e clamou ao Sr. prefeito, secretária de saúde e vereadores da base que tenham sensibilidade e resolvam

a situação em definitivo. Logo após a palavra foi facultada a Sra. Sara Oliveira, Educadora Social da SCS, que reiterou a fala do Sr. Leonardo Lopes. Logo após o Sr. Presidente agradeceu a todos e deu por encerrada esta sessão. E, eu, Ângela Maria S. Afonso, laurei a presente Ata, a qual será arquivada conforme, aprovada pelo Plenário e assinada pela Mesa Diretora.

Jose Geraldo Azevedes Filho